

APRESENTAÇÃO

O número da Revista Fronteiras, que agora trazemos a público corresponde aos dois volumes do ano de 2012. Por diversos motivos, mas especialmente por conta do volume e quantidade de atividades acadêmicas que nos envolveram no ano que se foi não logramos êxito em publicar os volumes da Revista em tempo hábil. Neste, estamos publicando 11 artigos e 3 resenhas.

O texto de abertura desta edição é assinado pelo reconhecido Historiador estadunidense Robert Darnton, cuja preocupação com os sistemas de comunicação da vida cotidiana francesa do século XVIII, é exposto no artigo *Anedotas, Fragmentos, Trechos, Blogs: Informações do Século XVIII*. Com as doses de humor e rigor investigativo que caracterizam seus diversos trabalhos, Darnton nos mostra que naquele período havia diversos autores – chamados por ele de “escrevinhadores obscuros” – responsáveis pela publicação de textos “alternativos” que circulavam fora do eixo dos grandes meios de comunicação e do mercado livresco tradicional. Longe do glamour dos grandes tratados filosóficos, os “retratos” ou “anedotas”, eram pequenas publicações, fragmentos de informações, que “guardadas as devidas proporções”, diz ele, podem ser considerados *blogs* pré-modernos em razão de sua circulação versátil e natureza anedótica. A tradução desse artigo de Robert Darnton é especialmente importante nesses tempos em que vemos crescer no Brasil o interesse pela história da imprensa e dos livros, e a lição é clara: há que se dar atenção aos escritos que se encontram às margens dos grandes sistemas de informação, como foi o caso dos textos “alternativos” do século XVIII, e como hoje ainda ocorre com os incontáveis *blogs* espalhados na rede mundial de computadores. O contato, a tradução e a intermediação junto ao Historiador Robert Darnton foram realizados pelos professores André Dionei Fonseca (doutorando em História Social pela Universidade de São Paulo), e Eduardo de Melo Salgueiro (doutorando em História pela Universidade Federal da Grande Dourados). Aos dois, a Revista Fronteiras expressa seu agradecimento, reconhecendo o esforço em todo o processo para a publicação do Artigo.

Paulo Roberto de Oliveira é o autor de *Duas Visões Sobre o Sertão na Passagem do Século XIX para o Século XX: Do Administrador Leite Moraes aos Propagandistas de “A Informação Goiana*, artigo cuja centralidade está em trazer reflexões a respeito da noção de sertão em sua estreita aproximação – e distanciamento – dos espaços litorâneos, ou do não-sertão. Aruanã Antonio dos Passos e Alexandro Neundorf assinam o artigo *forças de dominação”: Discurso Intelectual, Violência e Justiça no Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina (1912 – 1930)*, texto no interior do qual está uma reflexão sobre o discurso intelectual a respeito do Contestado e os interesses envolvidos na produção de um sentido unilateral para o conflito que envolveu paranaenses e

catarinenses. No artigo seguinte, *Feminismo, Eugenia e Maternalismo nos Discursos de Duas Feministas Sufragistas Uruguaia e Brasileira*, María Laura Osta Vázquez, discute gênero, feminismo, eugenia e maternidade a partir de duas sufragistas, contemplando a nacionalidade uruguaia e a brasileira. Em *Reforma dos Costumes: Propostas das Elites Médicas para Melhorar as Condições de Saúde no Brasil do Século XIX*, Alisson Eugênio escreve sobre questões relacionadas a costumes e práticas, bem como propostas para modificá-las no Brasil do século XIX. Eliazar João da Silva trata de um tema caro: a identidade brasileira; em *De Esporte das Elites ao Esporte Popular: A Trajetória do Futebol no Brasil* demonstra os mecanismos e as contradições relacionados à popularização da prática do futebol. Noemia Moura, autora de *Novos Sujeitos Construindo Conexões entre Antropologia e a História* lança mão das relações e compartilhamentos conceituais verificados entre a Antropologia e a História, sob a perspectiva de compreender práticas e significados das religiosidades cristãs entre os Terena. Por sua vez, o artigo *Fronteiras Interétnicas no Sul do Brasil. Representação, Imaginário e Invisibilidade: Reflexões Acerca do Caso dos Mbya-Guarani no Litoral Meridional do Estado de Santa Catarina*, de Rodrigo Simas de Aguiar e Angel Baldomero Espina Barrio discute fronteiras interétnicas entre os Mbya-Guarani e os não-indígenas em Santa Catarina. *A Metrópole Tropical*, artigo de Ivan Leski analisa a transferência da corte portuguesa para o Brasil, no início do século XIX. Antonio Emilio-Morga, em *População Cativa na Capital da Província de Santa Catarina* discute os cativos na capital da província catarinense, no século XIX, e suas estratégias para escapar da invisibilidade. Ao cabo, no artigo *A Historiografia da Teologia da Libertação na América Latina e a Questão dos Pares Assimétricos*, Mairon Escorsi Valério adentra no debate acerca das influências verificadas na Teologia da Libertação, com ênfase na América Latina. No segmento das resenhas, espaço destinado à apresentação de obras pertinentes ao campo historiográfico, publicamos três trabalhos. A história da historiografia e o bandeirantismo paulista, resenha da obra *Bandeirantes Paulistas no Sertão do São Francisco: Povoamento e Expansão Pecuária de 1688 a 1734*, é assinada por Diogo Roiz; O livro *Os Caminhos (da Escrita) da História e os Descaminhos de seu Ensino*, é resenhada por Tiago Alinor Hoissa Benfica. Já, *Un panorama heterogéneo y desconocido La inversión externa en Uruguay*, intitula a resenha de Scirgalea Ricardo Sebastián, a respeito do livro *Aquellos Otros Inversores*.

Desejamos uma proveitosa leitura a todos(a), e agradecemos a contribuição dos autores dos trabalhos ora publicados.

Os Editores.